

LÍNGUA PORTUGUESA

- I. Leia a crônica abaixo e responda às questões da 1 à 5.

A MENTIROSA LIBERDADE**Lya Luft**

Comecei a escrever um novo livro, sobre os mitos e mentiras que nossa cultura expõe em prateleiras enfeitadas, para que a gente enfie esse material na cabeça e, pior, na alma – como se fosse algodão-doce colorido. Com ele chegam os medos que tudo isso nos inspira: medo de não estar bem enquadrados, medo de não ser valorizados pela turma, medo de não ser suficientemente ricos, magros, musculosos, de não participar da melhor balada, do clube mais chique, de não ter feito a viagem certa nem possuir a tecnologia de ponta no celular. Medo de não ser livres.

Na verdade, estamos presos numa rede de falsas liberdades. Nunca se falou tanto em liberdade, e poucas vezes fomos tão pressionados por exigências absurdas, que constituem o que chamo a síndrome do “ter de”. Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, e as opções são tantas que não conseguimos escolher com calma. Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorremos a expedientes, porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa.

Preenchem-se fendas e falhas, manchas se removem, suspendem-se prazeres como sendo risco e extravagância, e nos ligamos no espelho: alguém por aí é mais eficiente, moderno, valorizado e belo que eu? Alguém mora num condomínio melhor que o meu? Em fileira ao longo das paredes temos de parecer todos iguais nessa dança de enganos. Sobretudo, sempre jovens. Nunca se pôde viver tanto tempo e com tão boa qualidade, mas no atual endeusamento da

juventude, como se só jovens merecessem amor, vitórias e sucesso, carregamos mais um ônus pesadíssimo e cruel: temos de enganar o tempo, temos de aparentar 15 anos se temos 30, 40 anos se temos 60, e 50 se temos 80 anos de idade. A deusa juventude traz vantagens, mas eu não a quereria para sempre: talvez nela sejamos mais bonitos, quem sabe mais cheios de planos e possibilidades, mas sabemos discernir as coisas que divisamos, podemos optar com a mínima segurança, conseguimos olhar, analisar e curtir – ou nos falta o que vem depois: maturidade?

Parece que do começo ao fim passamos a vida sendo cobrados: O que você vai ser? O que vai estudar? Como? Fracassou em mais um vestibular? Já transou? Nunca transou? Treze anos e ainda não ficou? E ainda não bebeu? Nem experimentou uma maconhazinha sequer? E um Viagra para melhorar ainda mais? Ainda aguenta os chatos dos pais? Saiba que eles o controlam sob o pretexto de que o amam. Sai dessa! Já precisa trabalhar? Que chatice! E depois: Quarenta anos ganhando tão pouco e trabalhando tanto? E não tem aquele carro? Nunca esteve naquele resort?

Talvez a gente possa escapar dessas cobranças sendo mais natural, cumprindo deveres reais, curtindo a vida sem se atordoar. Nadar contra toda essa louca correnteza. Ter opiniões próprias, amadurecer, ajuda. Combater a ânsia por coisas que nem queremos, ignorar ofertas no fundo desinteressantes, como roupas ridículas e viagens sem graça, isso ajuda. Descobrir o que queremos e podemos é um bom aprendizado, mas leva algum tempo: não é preciso escalar o Himalaia social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso. É possível estar contente e ter projetos bem depois dos 40 anos, sem um iate, físico perfeito e grande fortuna. Sem cumprir tantas obrigações fúteis e inúteis, como nos ordenam os mitos e mentiras de uma sociedade insegura, desorientada, em crise. Liberdade não vem de correr atrás de “deveres” impostos de fora, mas de construir a nossa existência, para a qual, com todo esse esforço e desgaste, sobra tão pouco tempo. Não temos de correr angustiados atrás de

modelos que nada têm a ver conosco, máscaras, ilusões e melancolia para aguentar a vida, sem liberdade para descobrir o que a gente gostaria mesmo de ter feito.

Disponível em: <<https://www.contioutra.com/a-mentirosa-liberdade-lya-luft/>>. **Acesso:** 22 de outubro de 2019.

1. Após ler a crônica da autora Lya Luft acima, considerando-se a função social do gênero textual em questão, isto é, incitar uma reflexão sobre determinados fatos presentes na sociedade, percebe-se que a cronista critica:
 - a) a liberdade de escolha que os cidadãos possuem para fazerem o que desejam;
 - b) a demasiada quantidade de opções que as pessoas possuem na sociedade atual no que se refere ao lazer;
 - c) os padrões apresentados pela sociedade no que se refere ao que as pessoas devem ser, o que precisam fazer ou o que necessitam possuir, resultando no que a autora denomina uma mentirosa liberdade;
 - d) a mentirosa liberdade segundo a qual as pessoas podem fazer o que desejam sem necessitarem dizer qual idade possuem, o que fazem de sua vida ou, mesmo, qual o seu objetivo;
 - e) os padrões não apresentados pela sociedade no que diz respeito a como as pessoas devem ser, o que precisam fazer ou o que necessitam possuir, resultando em uma mentirosa liberdade.
2. No trecho “Fala-se em liberdade de escolha, mas somos conduzidos pela propaganda como gado para o matadouro, (...)” da crônica em questão, percebe-se que o termo destacado introduz uma oração:
 - a) subordinada substantiva subjetiva;
 - b) coordenada sindética adversativa;
 - c) subordinada adverbial comparativa;
 - d) coordenada sindética explicativa;
 - e) coordenada assindética.
3. Temos, no trecho “Medicados como somos (a pressão, a gordura, a fadiga, a insônia, o sono, a depressão e a euforia, a solidão e o medo tratados a remédio), cedo recorreremos a expedientes,

porque nossa libido, quimicamente cerceada, falha, e a alegria, de tanta tensão, nos escapa”, um período composto por:

- a) 3 orações;
 - b) 2 orações;
 - c) 5 orações;
 - d) 4 orações;
 - e) 6 orações.
4. No período “Com ele chegam **os medos** que tudo isso nos inspira: (...)”, o termo em destaque exerce duas funções sintáticas, sendo elas, respectivamente:
 - a) sujeito e sujeito;
 - b) objeto e sujeito;
 - c) sujeito e adjunto adverbial;
 - d) predicativo do sujeito e adjunto adnominal;
 - e) sujeito e objeto.
 5. No trecho “(...) não é preciso escalar o **Himalaia** social nem ser uma linda mulher nem um homem poderoso.”, pode-se substituir o termo destacado, sem prejuízo na coerência do texto, por:
 - a) setor;
 - b) local;
 - c) grau;
 - d) ápice;
 - e) nível.
 6. Analise as afirmativas abaixo:
 - I. A Homonímia diz respeito a palavras iguais na pronúncia e/ou na grafia, mas com significados diferentes;
 - II. A Hiponímia trata, normalmente, de pares de palavras parecidas tanto na grafia quanto na pronúncia, mas com sentidos diferentes;
 - III. A Paronímia refere-se a uma palavra de significação específica dentro de um campo de sentido;
 - IV. A Hiperonímia refere-se a uma palavra cuja significação inclui o sentido de diversas outras palavras, ou seja, é uma palavra que se refere a todos os seres de uma “espécie”;
 Após a análise das afirmativas, considera-se como incorretas:
 - a) I e IV;
 - b) II e III;

- c) II e IV;
d) I, II e III;
e) III e IV.
7. No que diz respeito ao processo de formação das palavras, entende-se que a composição dos vocábulos “vaivém” e “boquiaberto”, dá-se, respectivamente, por:
- a) aglutinação e justaposição;
b) prefixação e sufixação;
c) regressão e prefixação;
d) justaposição e aglutinação;
e) parassíntese e conversão.

II. Leia a tirinha abaixo e responda às questões da 8 à 10.



Disponível: <https://tirasarmandinho.tumblr.com/>

8. Na tirinha do Armandinho acima, percebe-se que o autor faz uma crítica:
- a) à desigualdade social cada vez mais crescente na sociedade atual;
b) ao fato de as pessoas não valorizarem o que possuem;
c) à necessidade da existência de classes sociais;
d) à importância de se dividir os bens existentes em comunidade;
e) ao fato de as pessoas valorizarem demasiadamente o que possuem.
9. A palavra destacada no trecho “(...) **que** é isso que me deixa triste!”, presente no último quadrinho da tirinha, classifica-se como:
- a) pronome relativo;
b) conjunção integrante;
c) pronome interrogativo;
d) pronome pessoal;
e) conjunção causal.
10. Assinale, abaixo, a alternativa em que o uso da crase está incorreto.

- a) Depois de tudo o que aconteceu, assistir àquilo foi a gota d’água.
b) Todas as professoras de Língua Portuguesa às quais me dirigi eram capazes.
c) À medida que estudo, fico mais seguro para realizar a prova.
d) A pizza era preparada à moda da casa imperial.
e) Depois do acidente, nunca mais foi à festas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. Assinale a alternativa correta que apresenta instrumentais necessários para a realização de isolamento absoluto:
- a) lençol de borracha, pinça perfuradora, pinça porta-grampo, grampos, arco;
b) lençol de borracha, pinça hemostática, pinça porta-grampo, grampos, posicionadores;
c) algodão, sugador, pinça clínica, sonda exploradora, grampos;
d) pinça clínica, arco, grampos, sugador cirúrgico, limas;
e) arcos, anéis, pinça porta-grampo, lençol de borracha, sonda exploradora.
12. São considerados equipamentos de proteção individual:
- a) avental plumbífero, luvas, máscara, câmara escura, película;
b) coladura, gorro, avental plumbífero, película, máscara;
c) avental, gorro, máscara, óculos, luvas;
d) sapato, jaleco, barreira de proteção, gorro, película;
e) luva, álcool, jaleco, máscara, óculos.
13. Constituem deveres fundamentais dos profissionais e entidades da Odontologia, exceto:
- a) zelar pela saúde e pela dignidade do paciente;
b) promover a saúde coletiva no desempenho de suas funções, cargos e cidadania, independentemente de exercer a profissão no setor público ou privado;
c) elaborar e manter atualizados os prontuários de pacientes, conservando-os em arquivo próprio;

- d) aproveitar-se de situações decorrentes da relação profissional/paciente para obter vantagem física, emocional, financeira ou política;
- e) resguardar sempre a privacidade do paciente.
14. Os índices são proporções ou coeficientes que servem de indicadores da frequência com que ocorrem certas doenças e certos eventos numa comunidade. Um índice que se refere ao somatório de dentes permanentes cariados, perdidos e obturados para cada indivíduo é conhecido como:
- CPO-S
 - CEO-D
 - CPO-D
 - CPO-P
 - CEO-P
15. Num exame clínico, o cirurgião dentista pede para auxiliar anotar na ficha clínica do paciente uma cárie OD no elemento dental 34, o que corresponde a:
- segundo pré-molar inferior direito, face oclusal e mesial;
 - primeiro pré-molar inferior esquerdo, face oclusal e distal;
 - primeiro pré-molar inferior esquerdo, face distal e mesial;
 - segundo pré-molar inferior esquerdo, face oclusal e distal;
 - primeiro pré-molar superior esquerdo, face mesial e oclusal.
16. São considerados procedimentos críticos:
- colocação de aparelho ortodôntico, condensação de material restaurador;
 - profilaxia, exodontia, cirurgia em tecidos moles;
 - condensação de material restaurador, ajuste oclusal;
 - raspagem supragengival, ajuste oclusal, exodontia;
 - cirurgias periodontais, raspagem subgengival, exodontias.
17. Assinale a alternativa correta que apresenta materiais utilizados durante um procedimento de restauração de resina composta:
- ácido fluorídrico 10%, silano, resina;
 - ácido fosfórico 37%, adesivo, resina;
 - alginato, adesivo, resina;
 - ácido clorídrico, silano, adesivo, resina;
 - alginato, ácido fosfórico 37%, silano, resina.
18. Após cada atendimento, os instrumentais deverão ser higienizados e esterilizados. Um dos métodos de esterilização mais eficazes é pelo calor úmido através da autoclave. Para que haja um correto processo, assinale a alternativa incorreta:
- Os pacotes não devem tocar na superfície lateral ou superior da autoclave;
 - Os instrumentais devem estar limpos, secos e devidamente acondicionados em embalagens apropriadas;
 - As embalagens não precisam estar bem seladas, pois o vapor deve entrar em contato direto com os instrumentais;
 - Deverá ter um tempo adicional para secagem;
 - O instrumental que estiver acondicionado em caixa metálica, esta deverá ser perfurada.
19. São métodos de prevenção para controle de cárie e doenças periodontais, exceto:
- uso de dentifrícios não fluoretados, dieta rica em sacarose;
 - higienização adequada, com escova dental, cremes dentais fluoretados, fio dental;
 - visitas regulares ao dentista;
 - alimentação correta, diminuindo a ingestão de açúcar;
 - bochechos fluoretados, aplicação de selantes, escovação diária.
20. Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta de processamento de uma radiografia periapical:
- Revelação - fixação - lavagem final
 - Fixação - lavagem intermediária - secagem - revelação - lavagem final
 - Lavagem inicial - revelação - fixação - secagem
 - Lavagem inicial - fixação - revelação - lavagem final
 - Revelação - lavagem intermediária - fixação - lavagem final - secagem.